

A hand is holding a gold-wrapped package, likely containing a gift or a special item, over a display of fresh fish on ice. The background is a blurred market stall with various goods.

Pesquisa de Preços

CESTA DA SEMANA SANTA 2025

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estatística e Indicadores (GEI)

Pablo Jullyan Rodrigues Vilanova

Equipe Técnica

Pablo Jullyan Rodrigues Vilanova

Geysivan Campos Sampaio (Estatístico)

Pedro Henrique Soares da Silva

David Mateus da Costa Silva

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Apresentação

A Páscoa e a Semana Santa são períodos de grande significado cultural e religioso, celebrados em diversas partes do mundo com tradições alimentares específicas. No Piauí, essas tradições se refletem na mesa das famílias, com pratos típicos que marcam momentos de celebração e partilha.

Com o objetivo de auxiliar os consumidores no planejamento das compras para a Páscoa, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO), vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), realizou um levantamento comparativo dos preços de alimentos tradicionalmente consumidos nesse período, no contexto piauiense.

A pesquisa foi conduzida entre os dias 24 de março e 08 de abril de 2025, abrangendo estabelecimentos comerciais situados nas quatro zonas de Teresina, entre eles supermercados, atacarejos, redes atacadistas, mercados públicos e a CEASA. A seleção dos pontos de coleta levou em conta a distribuição geográfica e o peso representativo dos estabelecimentos, com a garantia de uma amostra abrangente e equilibrada.

Os preços de 36 itens foram analisados e agrupados em quatro categorias principais: alimentação, peixes e enlatados, bebidas e doces e sobremesas. A seleção dos produtos deu-se com base em seu alto consumo durante o período da Semana Santa e da Páscoa.

O relatório apresenta duas versões da cesta analisada: uma cesta completa, que incluía todos os itens pesquisados, e uma versão reduzida, mais econômica, composta por itens essenciais.

A coleta dos dados foi feita por meio de um questionário estruturado, e a análise estatística utilizou os programas R e Excel. A equipe técnica da CEPRO ficou responsável pela revisão dos dados e aplicou o cálculo de médias simples para determinar os preços médios dos itens. A pesquisa também analisou o peso percentual de cada produto no valor total da cesta e identificou as variações entre os preços mínimos e máximos registrados.

Ressalta-se que os preços apresentados refletem o período da coleta e podem sofrer alterações conforme a dinâmica do mercado.

1 Principais Resultados

A análise revelou que o custo médio da Cesta da Semana Santa em Teresina foi de R\$ 629,14 em 2025. Para permitir a comparação com os dados de 2024, foram excluídos alguns itens que não constavam na base daquele ano. Assim, o valor ajustado da cesta em 2025, sem os produtos massa de bolo, flocão de milho, coco ralado, creme de leite, batata-doce e macaxeira, foi de R\$ 602,32, o que representa uma variação anual de 6,79%.

Entre todos os itens analisados, o bacalhau apresentou o maior peso na composição da cesta, correspondendo a 12,56% do valor total. Já o flocão de milho foi o produto mais barato, com participação de apenas 0,29%. As variações de preços entre os produtos oscilaram entre 16,84% e 220,90%, refletindo diferenças de mercado e flutuações de oferta e demanda. O atum em lata apresentou a menor variação percentual (16,84%), enquanto a batata registrou a maior oscilação, com 220,90%, destacando-se como o item com maior instabilidade de preço na amostra.

Tabela 1 – Preço, Variação e Percentuais dos Itens da Cesta da Semana Santa

Grupos	Produtos	Valor Médio (R\$)	Preços			Variação Anual	Percentual em relação ao todo (%)
			Valor Mínimo (R\$)	Valor Máximo (R\$)	Variação (%) entre menor e maior preço		
Alimentação	Arroz Especial Tipo 1 (1 kg)	5,53	3,99	6,58	64,91%	-10,61%	0,88%
	Arroz Parboilizado (1 kg)	5,85	4,52	7,18	58,73%	-7,83%	0,93%
	Feijão Carioca (1 kg)	5,81	5,32	6,68	25,49%	-26,59%	0,92%
	Feijão Verde (1 kg)	16,26	12,13	21,00	73,12%	-21,98%	2,58%
	Açúcar Cristal (1 kg)	4,63	4,24	5,24	23,47%	1,12%	0,74%
	Macarrão Espaguete (500g)	4,36	3,17	5,26	65,83%	6,63%	0,69%
	Massa de Bolo (450g)	5,28	4,57	5,81	27,21%	-	0,84%
	Flocão de Milho	1,82	1,31	2,09	59,54%	-	0,29%
	Coco Ralado (250g)	5,48	4,12	9,86	139,40%	-	0,87%
	Azeitona (100g)	6,34	5,32	7,10	33,46%	-26,95%	1,01%
	Azeitona Roxa	11,99	9,28	15,39	65,84%	-13,35%	1,91%
	Azeite de Oliva (500ml)	51,68	41,16	58,22	41,43%	19,93%	8,22%
	Azeite de Coco Babaçu (1 L)	46,15	39,66	52,75	33,01%	51,53%	7,34%
	Leite de Coco (500ml)	5,71	4,73	6,67	40,94%	-36,18%	0,91%
Creme de Leite (200g)	4,12	3,54	6,18	74,32%	-	0,65%	

	Tomate (1kg)	7,57	5,09	8,90	74,85%	-6,34%	1,20%
	Batata (1kg)	6,14	3,11	9,98	220,90%	-19,09%	0,98%
	Batata-doce (1kg)	5,10	2,94	7,49	154,76%	-	0,81%
	Quiabo (1kg)	10,25	5,51	14,98	171,87%	-44,53%	1,63%
	Maxixe (1kg)	12,19	8,10	16,28	100,99%	-26,62%	1,94%
	Macaxeira (1kg)	5,02	3,49	6,00	71,92%	-	0,80%
	Banana (1kg)	7,64	6,48	8,24	27,16%	-	1,21%
	Abóbora (1kg)	5,92	2,89	7,44	157,44%	-30,25%	0,94%
	Ovos (12 unid.)	10,70	9,16	12,41	35,46%	-	1,70%
Peixes e Enlatados	Atum (lata)	10,25	9,38	10,96	16,84%	25,72%	1,63%
	Sardinha (lata)	5,97	5,32	6,64	24,80%	14,02%	0,95%
	Camarão (1kg)	68,64	52,98	77,97	47,16%	42,73%	10,91%
	Pescada Amarela (1kg)	61,50	43,90	70,00	59,45%	24,24%	9,77%
	Bacalhau (1 kg)	79,05	69,97	89,05	27,27%	36,88%	12,56%
	Tambaqui (1kg)	18,09	14,90	21,43	43,80%	0,65%	2,88%
	Tilápia (1 kg)	20,39	14,90	26,13	75,37%	-2,73%	3,24%
Doces	Ovos de Páscoa (250g)	47,80	41,59	51,66	24,22%	-4,97%	7,60%
	Bombons (caixa)	17,20	14,73	19,48	32,29%	3,04%	2,73%
Bebidas	Vinho Tinto (750ml)	21,90	18,31	26,63	45,43%	16,31%	3,48%
	Vinho Branco (750ml)	26,81	24,30	30,95	27,37%	-17,20%	4,26%

Fonte: Elaboração Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Na composição da cesta, o grupo **Alimentação**, itens como arroz, feijão, leite de coco, batata, tomate, entre outros, representam 39,98% do valor total. Em seguida, os grupos **Peixes e Enlatados** — que incluem bacalhau, camarão, tilápia, tambaqui e pescada amarela — mantiveram-se como os mais caros e responderam por 41,94% do custo. Os grupos de **Doces** (ovos de Páscoa e bombons) e **Bebidas** (como vinhos) também tiveram participação relevante, correspondendo a 10,33% e 7,74%, respectivamente.

Tabela 2 – Valor dos itens por grupo em relação ao valor total da Cesta da Semana Santa

Grupos	Preço (R\$)	Percentual
Alimentação	251,55	40,18%
Peixes e Enlatados	263,88	41,81%
Doces	65,00	10,30%
Bebidas	48,71	7,72%
Total	631,22	1

Fonte: Elaboração Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

2 Análise por Categoria de Produtos

2.1 Alimentação

A categoria de **Alimentação**, que representa 40,18% do custo total, apresentou variações significativas em comparação ao ano anterior. Entre os produtos com maior aumento de preço, destacam-se o azeite de coco babaçu, com alta de 51,53%, e o azeite de oliva, com variação de 19,93%. Por outro lado, alguns itens registraram quedas consideráveis, como o quiabo (-44,53%) e o leite de coco (-36,18%).

Nos preços mínimo e máximo de diversos produtos alimentícios, observou-se grande disparidade. A batata, por exemplo, apresentou a maior variação percentual da categoria: 220,90%, com preços oscilando entre R\$ 3,11 e R\$ 9,98. Em seguida, o quiabo registrou uma diferença de 171,87%, sendo encontrado entre R\$ 5,51 e R\$ 14,98.

Em contraste, os produtos com menor variação de preços foram o açúcar cristal, com 23,47% (valores entre R\$ 4,24 e R\$ 5,24), e a Feijão Carioca, com 25,49% (entre R\$ 5,32 e R\$ 6,68).

Quanto aos preços médios, os itens mais caros foram o azeite de oliva (R\$ 51,68) e o azeite de coco babaçu (R\$ 46,15). Já os produtos com os menores preços médios foram o flocão de milho (R\$ 1,82), a massa de bolo (R\$ 5,28) e o açúcar cristal (R\$ 4,63).

2.2 Peixes e Enlatados

A categoria de **Peixes e Enlatados**, responsável pela maior parte do custo da Cesta de Páscoa, representou 41,94% do total. Entre os produtos, destacam-se o bacalhau e o camarão, que juntos respondem por mais de 23% da composição da cesta, devido à forte tradição do consumo no período.

O bacalhau (1kg), tradicional nas ceias pascais, foi o item mais caro da cesta, com preço médio de R\$ 79,05 — um aumento de 36,88% em relação a 2024. Além de ser o produto de maior impacto no custo total para o consumidor com participação de 12,56%. Na sequência, aparece o camarão (1kg), com valor médio de R\$ 68,64 e variação positiva de 42,73%, representando 10,91% da cesta.

Outros peixes, como a pescada amarela (R\$ 61,50) e a tilápia (R\$ 20,39), também figuram como alternativas ao bacalhau. Com participações de 9,77% e 3,24%, respectivamente, esses produtos apresentaram variações expressivas: a pescada, 59,45%, com preços entre R\$ 43,90 e R\$ 70,00; e a tilápia, 75,37%, variando de R\$ 17,90 a R\$ 26,13. Apesar dessa grande diferença entre os preços mínimo e máximo, a tilápia teve uma queda média de preço de 2,73%.

O camarão também apresentou forte oscilação, com variação de 47,16%, sendo encontrado entre R\$ 52,98 e R\$ 77,97. Já o tambaqui mostrou estabilidade, com alta de apenas 0,65%.

Entre os itens com menor variação de preços, destacam-se a sardinha, com oscilação de 24,80% (valores entre R\$ 5,32 e R\$ 6,64), e o atum, com 16,84% (entre R\$ 9,38 e R\$ 10,96). Esses produtos, apesar de menor peso na cesta, apresentaram maior estabilidade de preços.

2.3 Bebidas

A categoria de **Bebidas** representou 7,72% do custo total da Cesta da Semana Santa, com destaque para os vinhos, tradicionalmente consumidos para acompanhar refeições ou combinar com peixes e chocolates durante o período em análise.

O vinho tinto (750ml) apresentou preço médio de R\$ 21,90, com aumento anual de 16,31% e participação de 3,48% na composição da cesta. Apesar da alta no preço médio, esse item registrou uma variação percentual significativa de 45,43% entre os preços mínimo e máximo, oscilando entre R\$ 18,31 e R\$ 26,63.

Já o vinho branco (750ml), embora mais caro — com preço médio de R\$ 26,81 e maior representatividade (4,26%) — teve uma redução anual de -17,20%. Essa queda pode indicar maior disponibilidade no mercado ou menor demanda em 2025. Ainda assim, apresentou variação de 27,37% entre os valores mais baixos e mais altos, e encontrado entre R\$ 24,30 e R\$ 30,95.

Assim, embora com menor peso na cesta em comparação a outras categorias, as bebidas se destacaram tanto pelas oscilações nos preços quanto pelas mudanças nas tendências de consumo observadas neste ano.

2.4 Doces

A categoria de **Doces** representou 10,30% do custo total da Cesta da Semana Santa, com destaque para os tradicionais ovos de chocolate, que seguem como o símbolo mais popular da data.

Os ovos de Páscoa (250g) registraram um preço médio de R\$ 47,80, com leve queda anual de -4,97%. Essa redução pode indicar maior competitividade entre marcas ou aumento na oferta. Mesmo com o valor elevado, o produto mantém forte apelo comercial e emocional, representando 7,60% da composição da cesta. A variação de preços entre os estabelecimentos também se observou, ao oscilar entre R\$ 41,59 e R\$ 51,66.

Como alternativa mais acessível, a caixa de bombons apresentou preço médio de R\$ 17,20, com leve alta anual de 3,04% e participação de 2,73% no total da cesta. Apesar de menor peso econômico, os bombons se destacam como opção prática e relevante para presentear ou compor sobremesas. Sua variação de preços foi de 32,29%, com valores entre R\$ 14,73 e R\$ 19,48.

Assim, a categoria de **Doces** se manteve importante tanto pelo simbolismo quanto pela diversidade de produtos, com variações que refletem mudanças nas estratégias de consumo e no comportamento do mercado durante o período pascal.

3 Impacto no Orçamento Familiar

A análise do custo da Cesta da Semana Santa evidencia o impacto significativo que essa despesa pode ter no orçamento das famílias em Teresina, especialmente considerando as diferenças entre os valores de uma cesta completa e uma cesta popular. Essa comparação destaca não apenas o montante total necessário para adquirir os itens, mas também a quantidade de horas de trabalho necessárias para que as famílias consigam arcar com essas despesas.

O custo médio da cesta completa foi estimado em **R\$629,14**, abrangendo 35 itens das categorias de Alimentação, Peixes e Enlatados, Doces e Bebidas. Para um trabalhador que recebe um salário mínimo vigente em 2025 (R\$1.518,00), a aquisição da cesta completa representa aproximadamente **44,81%** do salário mensal líquido (R\$ 1.404,15).

Considerando uma jornada de trabalho de **44 horas semanais**, o trabalhador precisaria dedicar cerca de **91 horas e 11 minutos de trabalho** para custear a cesta completa, o que equivale a mais de uma semana de esforço laboral apenas para arcar com os itens da **Cesta da Semana Santa**.

Uma alternativa para famílias com menor poder aquisitivo seria a composição de uma **Cesta Popular** com um custo de **R\$210,00**, priorizando itens essenciais e de menor valor. Ao excluir produtos com maior variação de preços ou de custo elevado, como Camarão, Bacalhau, Azeite de Oliva, Ovos de Páscoa, Vinhos etc., o custo médio da cesta pode ser reduzido para aproximadamente **66,62%** ou **R\$419,14**, com a inclusão de 16 itens selecionados da cesta completa.

Nesse cenário, o trabalhador que recebe um salário mínimo vigente em 2025 (R\$1.518,00) gastaria cerca de **14,96%** do seu salário líquido mensal (1.404,15) para adquirir a **Cesta da Semana Santa (Popular)**. Considerando uma jornada de trabalho de **44 horas semanais**, isso implica que o trabalhador precisaria dedicar cerca de **30 horas e 26 minutos** de trabalho para custear essa cesta, o que representa uma carga horária muito mais acessível em comparação à cesta completa.

Tabela 7 - Preço, variação e percentuais dos itens da Cesta da Semana Santa (Popular)

Item	Preço R\$	Percentual em relação ao preço total da cesta	Mínimo	Máximo	Varição Anual	Varição entre o menor e maior preço
Feijão Verde (1 kg)	16,26	7,74%	12,13	21,00	-21,98%	73,12%
Açúcar Cristal (3 kg)	4,63	2,21%	4,24	5,24	1,12%	23,47%
Macarrão Espaguete (500g)	4,36	2,08%	3,17	5,26	6,63%	65,83%
Massa de Bolo (450g)	5,28	2,52%	4,57	5,81	-	27,21%
Flocão de Milho	1,82	0,87%	1,31	2,09	-	59,54%
Bombons (caixa)	17,20	8,19%	14,73	19,48	3,04%	32,29%
Azeitona (100g)	6,34	3,02%	5,32	7,10	-26,95%	33,46%
Azeite de Coco Babaçu (1 L)	46,15	21,98%	39,66	52,75	51,53%	33,01%
Leite de Coco (500ml)	5,71	2,72%	4,73	6,67	-36,18%	40,94%
Sardinha (lata)	5,97	2,84%	5,32	6,64	14,02%	24,80%
Tambaqui (1kg)	18,09	8,61%	14,90	21,43	0,65%	43,80%
Tilápia (1 kg)	20,39	9,71%	14,90	26,13	-2,73%	75,37%
Ovos (12 unid)	10,70	5,09%	9,16	12,41	-	35,46%
Tomate (1kg)	7,57	3,60%	5,09	8,90	-6,34%	74,85%
Batata (1kg)	6,14	2,93%	3,11	9,98	-19,09%	220,90%
Quiabo (1kg)	10,25	4,88%	5,51	14,98	-44,53%	171,87%
Maxixe (1kg)	12,19	5,80%	8,10	16,28	-26,62%	100,99%
Macaxeira (1kg)	5,02	2,39%	3,49	6,00	-	71,92%
Abóbora (1kg)	5,92	2,82%	2,89	7,44	-30,25%	157,44%

Fonte: Elaboração Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).